

EUCARISTIA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Eucaristia : compreender, viver e celebrar / organização de George Augustin ; tradução de Monika Ottermann. - São Paulo : Paulus, 2026.

(Coleção Biblioteca de Teologia)

ISBN 978-85-349-6031-1

Título original: Eucharistie : verstehen, leben, feiern

1. Eucaristia - Igreja Católica I. Augustin, George

II. Ottermann, Monika IV. Série

26-0342

CDD 265.7

Índice para catálogo sistemático:

1. Eucaristia - Igreja Católica

GEORGE AUGUSTIN
(org.)

Tradução
Monika Ottermann

EUCARISTIA

Compreender, viver e celebrar



Todos os direitos reservados pela Paulus Editora. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da Editora.

Título original: *EUCHARISTIE: verstehen, leben, feiern - Festschrift für Kurt Kardinal Koch*

© 2020 Matthias Grünewald Verlag

Verlagsgruppe Patmos in der Schwabenverlag AG, Ostfildern

www.gruenewaldverlag.de

Direção editorial

Pe. Jakson Ferreira de Alencar

Gerência editorial

Elisa Zuigeber

Revisão

Tiago José Risi Leme

Darlei Zanon

Luiz Henrique Ribeiro Lima

Design

Andrea Cristina Florez Marin

Impressão e acabamento

PAULUS

1ª edição, 2026



Conheça o catálogo PAULUS
acessando: paulus.com.br/loja,
ou pelo QR Code.

Televendas: (11) 3789-4000 /
0800 016 40 11

© PAULUS - 2026

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091

São Paulo (Brasil)

Tel.: (11) 5087-3700

paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-85-349-6031-1

*Todas as vezes que celebramos o memorial
do sacrificio do vosso Filho,
realiza-se em nós a obra da redenção.*

(Missal Romano, sobre as oferendas do segundo domingo
do Tempo Comum)

*Senhor Jesus Cristo,
Palavra eterna do Pai e verdadeiro ser humano,
nós te adoramos.*

*Sejas tu para nós eternamente
o mistério vivo da nossa fé
e da nossa vida que se baseia nesta fé:
eterno sumo sacerdote e eterno sacrificio,
sejas tu mesmo a nossa adoração do teu Pai
em espírito e em verdade.*

(Karl Rahner)

ÍNDICE

Abreviaturas	9
Prefácio do editor	11
A EUCARISTIA E O SENHOR	15
1. Crer, amar e celebrar a Eucaristia – George Augustin.....	17
2. A Eucaristia como encontro com o Ressuscitado – Bruno Forte	49
3. Unidade e diversidade da Eucaristia	
<i>Um apelo a partir do Novo Testamento – Thomas Söding.....</i>	<i>61</i>
4. “Eu me santifico por eles, para que também eles sejam santificados na verdade” (Jo 17,19)	
<i>Sobre o caráter sacrificial e adoracional da Eucaristia – Maximilian Heim</i>	<i>81</i>
5. Majestade humilde – ou: Os lados irritantes da Eucaristia	
<i>Considerações preliminares e exemplo para a elaboração de uma possível homilia na festa de Corpus Christi – Markus Schulze</i>	<i>97</i>
A EUCARISTIA E A COMUNIDADE DO SENHOR.....	111
1. O mistério da Eucaristia – o sacrifício da Igreja	
<i>Cardeal Gerhard Müller</i>	<i>113</i>
2. “Corpo e vida”	
<i>A Eucaristia como fonte de salvação pessoal e comunhão eclesial</i>	
<i>Cardeal Rainer Maria Woelki</i>	<i>153</i>
3. Sacramentalidade e sacralidade como	
o cerne da identidade católica – Helmut Hoping	163
4. Celebrar o evento da redenção eucaristicamente	
<i>Perspectivas ecumênicas – Dorothea Sattler</i>	<i>183</i>
5. “Tomai, todos, e bebei...”	
<i>Sobre o sentido de comungar sob as duas espécies – Winfried Haunerland</i>	<i>199</i>

A EUCARISTIA E O DIA DO SENHOR.....	211
1. A dimensão epiclética da Eucaristia	
<i>Fundamentos e consequências – Dirk Ansorge</i>	<i>213</i>
2. Fonte e ápice ou sempre a mesma coisa chata?	
<i>Uma pequena defesa da Eucaristia – Christoph J. Amor</i>	<i>235</i>
3. A celebração eucarística refletida em seus nomes – Stefan Kopp.....	251
A EUCARISTIA E O DIA A DIA DOS CRISTÃOS.....	261
1. A celebração dominical da Eucaristia	
<i>Vida cristã na fonte e a partir da fonte – Felix Gmür</i>	<i>263</i>
2. “Este é o meu corpo”	
<i>Sobre a proximidade transformadora de Deus – Holger Zaborowski.....</i>	<i>271</i>
3. Construção contemplativa do mundo	
<i>Reflexões desde uma perspectiva eucarística – Thomas Kraft.....</i>	<i>281</i>
4. Divindade profundamente oculta, aproximo-me de ti em oração	
<i>A importância da adoração eucarística.</i>	
<i>Adoração à altura do nosso tempo – Ralph Weimann</i>	<i>301</i>
Colaboradores.....	317

ABREVIATURAS

Documentos do Concílio Vaticano II

AA: *Apostolicam Actuositatem*. Decreto sobre o Apostolado dos Leigos (18 de novembro de 1965)

CD: *Christus Dominus*. Decreto sobre o Múnus Pastoral dos Bispos na Igreja (28 de outubro de 1965)

DV: *Dei Verbum*. Constituição Dogmática sobre a Revelação Divina (18 de novembro de 1965)

GS: *Gaudium et Spes*. Constituição Pastoral sobre a Igreja no Mundo Atual (7 de dezembro de 1965)

LG: *Lumen Gentium*. Constituição Dogmática sobre a Igreja (21 de novembro de 1964)

PO: *Presbyterorum Ordinis*. Decreto sobre o Ministério e a Vida dos Sacerdotes (7 de dezembro de 1965)

SC: *Sacrosanctum Concilium*. Constituição sobre a Sagrada Liturgia (4 de dezembro de 1963)

Catecismo da Igreja Católica

CdIC: *Catecismo da Igreja Católica*

www.vatican.va/archive/cathechism_po/index_new/prima-pagina-cic_po.html

Coletânea de documentos do magistério

DH: Heinrich Denziger (ed.). *Enchiridion symbolorum definitionum et declarationum de rebus fidei et morum*. Kompendium der Glaubensbekenntnisse und kirchlichen Lehrentscheidungen. Verbessert, erweitert, ins Deutsche übertragen und unter Mitarbeit von Helmut Hoping herausgegeben von Peter Hünermann, 45^a edição 2017.

Nota da tradutora:

Citações bíblicas seguem, se não houver a necessidade de uma tradução diferente por fidelidade ao original alemão, a versão online da Bíblia Pastoral (www.paulus.com.br/biblia-pastoral/_INDEX.HTM).

Documentos pontifícios são citados conforme as suas versões oficiais disponíveis na página do Vaticano (www.vatican.va/content/vatican/pt.html).

PREFÁCIO DO EDITOR

A celebração da Eucaristia é o lugar mais excelente para o encontro com Deus. Nela, Deus nos dá participação na sua vida divina. Na Eucaristia, o amor de Deus está presente na sua plenitude como dádiva. Esta presença eucarística como dádiva do seu amor perfeito abre uma compreensão multidimensional para sentir e experimentar no mistério da Eucaristia aquilo que excede os nossos desejos e pensamentos, pois é o próprio Senhor ressuscitado que, na Eucaristia, está sacramentalmente presente com toda a sua obra de redenção e atua dando salvação.

A Eucaristia é a soma da fé cristã; é o núcleo e o centro da vida cristã. É também o fundamento da compreensão católica da Igreja, porque a Igreja celebra a Eucaristia como fonte e ápice da sua vida. A Igreja nasceu da Eucaristia, e a Eucaristia constitui o fundamento do porquê e para quê da existência da Igreja. Ao celebrar a Eucaristia, a Igreja é constantemente nutrida, continuamente renovada e incessantemente edificada. “Da Liturgia, pois, em especial da Eucaristia, corre sobre nós, como de sua fonte, a graça, e por meio dela conseguem os homens com total eficácia a santificação em Cristo e a glorificação de Deus, a que se ordenam, como a seu fim, todas as outras obras da Igreja” (SC, n. 10). “Alimentados pelo corpo de Cristo na Eucaristia, todos manifestam visivelmente a unidade do Povo de Deus, que neste augustíssimo sacramento é perfeitamente significada e admiravelmente realizada” (LG, n. 11). A Eucaristia é “o coração pulsante da Igreja, a faz surgir continuamente, a reúne e lhe dá força” (Papa Francisco).

Por isso, o Concílio Vaticano II alinhou com a Eucaristia claramente tudo que constitui a Igreja e o que ela faz, seus sacramentos, seus ministérios e seus serviços, suas atividades apostólicas e diaconais:

Os restantes sacramentos, porém, assim como todos os ministérios eclesiais e obras de apostolado, estão vinculados com a sagrada Eucaristia e a ela se ordenam. Com efeito, na santíssima Eucaristia está contido todo o tesouro espiritual da Igreja, isto é, o próprio Cristo, a nossa Páscoa e o pão vivo que dá aos homens a vida mediante a sua carne vivificada e vivificadora pelo Espírito Santo; assim são eles convidados e levados a oferecer, juntamente com Ele, a si mesmos, os seus trabalhos e todas as coisas criadas. Por isso, a Eucaristia aparece como fonte e coroa de toda a evangelização, enquanto os catecúmenos são pouco a pouco introduzidos na participação da Eucaristia, e os fiéis, já assinalados pelo sagrado batismo e pela confirmação, são plenamente inseridos no corpo de Cristo pela recepção da Eucaristia. (PO, n. 5)

Compreender, viver e celebrar o mistério da Eucaristia é um processo espiritual que dura a vida toda para cada fiel individual e para a Igreja como um todo – tanto mais numa época em que a compreensão da Eucaristia está cada vez mais evaporada e a fé eucarística parece estar perdida. A profunda importância do sacramento de todos os sacramentos torna-se clara quando o entendemos com fé, quando o compreendemos crendo e o cremos compreendendo, quando o celebramos amando e o amamos celebrando, para nos deixarmos inserir no mistério da autoentrega de Jesus e para caminharmos nele em alegre esperança. Esta constante vivificação da fé eucarística é a missão mais própria da Igreja. A Eucaristia confere à Igreja a sua identidade espiritual: como instrumento da salvação, tornar presente a redenção por Jesus Cristo.

Onde a Eucaristia é celebrada e vivida com fé como lugar de encontro com Deus e como lugar de glorificação de Deus, ali se desenvolve um novo poder espiritual na Igreja. O mandamento do momento é, portanto, uma virada espiritual urgentemente necessária na Igreja. Somente através da vivificação da fé eucarística podem surgir as condições que garantem que a comunhão dos fiéis continue a crescer na relação com Jesus Cristo. A Igreja pode se renovar e crescer de modo qualitativamente novo a partir desse húmus espiritual. A partir de tal perspectiva espiritual, podemos ver muitas questões do nosso tempo sob nova luz.

É um fato na Igreja de hoje: a maioria dos batizados já não participa da celebração dominical da Eucaristia. As razões para isso são diversas e diferentes nas respectivas Igrejas locais. O fato em si deve nos entristecer e nos fazer perguntar de forma autocrítica: Estamos fazendo todos os esforços e empregando os nossos recursos para encorajar e convidar as pessoas a encontrarem o Senhor da vida na Eucaristia, para que possam receber dele forças para uma vida bem-sucedida? Estamos tendo preocupação suficiente para aumentar a participação na Eucaristia celebrada, para que o maior número possível de fiéis encontre na Eucaristia o Senhor ressuscitado e presente entre nós? Parece-me que o problema principal não é que não seja oferecido um número suficiente de celebrações eucarísticas, mas sim que em muitas Igrejas locais a Eucaristia é geralmente celebrada em igrejas quase vazias. Não deveria o “santo dever” de participar da Eucaristia se tornar o tema principal da conscientização eclesial?

Por essa razão, o encorajamento dos fiéis para descobrirem a presença do Senhor na Eucaristia é a dimensão essencial da nova evangelização. Isso inclui abrir novos acessos ao mistério da Eucaristia, para que os fiéis sintam a necessidade de encontrar o Senhor eucarístico e de receber na sua presença a salvação e a redenção, a vida em abundância. Trata-se de desvendar o mistério da presença de Deus em sua plenitude. Quanto mais a Igreja pode ser experimentada como o lugar de Deus, tanto mais cresce a sua força de brilhar.

A verdadeira renovação da Igreja só pode surgir da fonte eucarística. A renovação da Igreja ocorre quando vivemos a fé eucarística e nos deixamos transformar cada vez mais pelo encontro com o Senhor eucarístico. A experiência histórica mostra: só poderemos superar a crise de fé na Igreja se despertarmos o desejo do encontro com o Senhor eucarístico ressuscitado e se abirmos aos fiéis um novo acesso à Eucaristia. Onde florescer uma espiritualidade eucarística, ali a Igreja brilhará renovada, espiritual e intelectualmente, e desenvolverá uma nova força de atração divina.

Através da *communio* vivida com o Senhor eucarístico cresce a *communio* vertical com Deus e aprofundamos a *communio* horizontal entre nós. Esta unidade de *communio* vivida é também central para o sucesso do ecumenismo. Pois a almejada unidade da Igreja depende essencialmente do fato de as Igrejas cristãs conseguirem alcançar uma compreensão teológico-espiritual comum acerca da Eucaristia.

“Trazer a Eucaristia de volta para a memória como cerne central e íntimo da vida cristã e eclesial e convidar para a participação crente na sua celebração” é uma das preocupações duradouras do cardeal Kurt Koch. Enquanto nós, os autores do presente livro, fazemos nossa a sua preocupação em dar vida à fé eucarística, queremos agradecer ao aniversariante pelos seus muitos esforços teológicos e pastorais a partir do centro eucarístico vivido, bem como pelo seu compromisso ecumênico pela unidade dos cristãos, e felicitá-lo com este livro pelo seu 70º aniversário.

Desejamos ao cardeal Kurt Koch as ricas bênçãos de Deus pelo seu futuro serviço na Igreja. Que as reflexões presentes neste livro possam contribuir para a vivificação da fé eucarística e para uma compreensão mais profunda da Eucaristia, bem como para o reavivamento e o aumento do amor pelo Senhor eucarístico.

George Augustin